

Poesia

- Marilise Brockstedt Lech

Coleção de textos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados em redes sociais, jornais, revistas e livros diversos, disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 30/04/2006

Título : Corporeidade

Categoria: Poesia

Descrição: Indivisíveis... E o que somos

Corporeidade

MARILISE BROCKSTEDT LECH

Indivisíveis...

E o que somos

Corpo e alma,

Totalidade, corporeidade.

Um corpo animado

Uma alma com dinamismo

que a nós foram dados sem dualismo

O humano em toda a sua dimensão

E a consciência do indivisível

O reencontro de nossa matéria

Com o que nos parece invisível

A harmonia da máquina
Com o que nos faz sensível
E a vida que nos foi dada.
Indivisível.

(Marilise Brockstedt Lech é Psicóloga Educacional, Professora da UPF, Graduada em Ed. Física e Psicologia, Mostre em Educação.)

Da Revista
Água da Fonte nº 4

Data : 30/06/2007

Título : Pinte a vida, Graciela!

Categoria: Poesia

Descrição: Vá... "deslize" nesta passarela. Revele ao mundo a tua doçura.

Pinte a vida, Graciela!

Vá... "deslize" nesta passarela.
Revele ao mundo a tua doçura.
Mostre a tua alma, tão pura.
Pinte a vida.
Nós já lhe demos a aquarela.

Queremos vê-la sempre inteira.
Seja sempre esta menina faceira,
Que encanta com seu sorriso e humor.
Desabroche, querida...
Você é uma flor!

Gracida...
Tão matura e tão bela...
Ponha a cara nesta janela.
Espie o mundo lá fora.
Vá em frente, é sua hora.

A porta está aberta.
A vida a espera para ser descoberta.
Seja meiga, mas também, esperta.
Se errar...veja lá...
Faça de novo e acerte!

Caminhe por esta estrada,

florida ou empedrada... não importa.
Bata sempre na porta
e ela se lhe abrirá.

Mostre suas asas, menina!
Voe como um beija-flor!
No entanto, lembre-se sempre,
É a partir das raízes que se alimenta o amor.

Navegue no mar da vida e,
vez ou outra, ancore em seu porto.
Alimente-se, abasteça-se...
buscando alegria e conforto.

Então...
Desabroche,
Navegue.
Caminhe,...
Vá em frente, doce menina...
Pinte o mundo. Gracida,
Nós já lhe demos a aquarela...
Queremos, agora, ser seu farol e seu porto.

Da Revista
Água da Fonte n°5

Data : 31/05/2011
Título : Crer
Categoria: Poesia
Descrição: Na vida se tem hora para nascer Crescer.

Crer

Na vida se tem hora para nascer
Crescer.
Se tem hora para envelhecer
Morrer.
Entre cada amanhecer e anoitecer
Tudo pode acontecer.
Da vida é preciso se embeber
De tudo um pouco fazer
Sem se deixar corromper.
Se crer. irá colher.
Saiba bem a quem eleger

Olhe bem à sua volta para tudo perceber
A sorte existe paia quem faz por merecer.

Da Revista
Água da Fonte
31/05/2011

Data : 31/05/2011
Título : Era digital
Categoria: Poesia
Descrição: Comunicação virtual Interatividade digital

Era digital

Comunicação virtual
Interatividade digital
E a linguagem não verbal?
E os neurônios espelho?
E o sorriso, o perfume, a sensibilidade?
Quero a sobrevivência emocional...
Espontaneidade animal...
Afetividade real.

Da Revista
Água da Fonte
31/05/2011

Data : 31/05/2011
Título : Amor não tem medida
Categoria: Poesia
Descrição: Amor não tem medida Desperta na chegada

Amor não tem medida

Amor não tem medida
Desperta na chegada
Aperta na partida.

Amor é sensação
Plenitude na presença

E também na solidão.

Amor não tem razão
Não tem senso
Nem qualquer distinção.
Aceita até contradição.

Amor é o que se quer
É o que nos faz existir
E a vida com sentido
É o nosso elixir.

Da Revista
Água da Fonte
31/05/2011
Poemas para o Túnel do Largo da Literatura
Acadêmicas da Academia de Letras 15/05/12

Data : 31/05/2011
Título : Palavras
Categoria: Poesia
Descrição: Palavra Palavras lindas

Palavras

Palavra
Palavras lindas

Saudade
Palavras cheias

Entusiasmo
Palavras mágicas

Angústia
Palavras vazias

Ética
Palavras justas

Pensamentos traduzidos
Descaotizados

Linguagem inventada

Falada, escrita

Palavras variáveis
Com significado
Ou como significantes
Expressam quem somos

Parábola
Metáfora

Palavras declaram
Humanizam
Machucam
Enriquecem
Rimam
Palavras falam

Por vezes avulsas
Outras fraseadas

Palavras brindam

Da Revista
Água da Fonte
31/05/2011

Data : 31/05/2011

Título : O que eu quero

Categoria: Poesia

Descrição: Quero afeto sensibilizando a vida Era todos os caminhos por onde se possa andar.

O que eu quero

Quero afeto sensibilizando a vida
Era todos os caminhos por onde se possa andar.
Quero andar nessa avenida, levando a todos que se possa amar.

Quero cheiro de boa comida
Em todos os lares que alguém possa morar
Cozinhar, alimentando a vida, para que fome ninguém venha passar.

Quero saúde para toda gente nascida
Pois, se for para morrer, que não seja sem antes da vida gozar.
Consolar as almas, se a dor corpórea não for possível curar.

Quero tostões de maneira merecida
Fmto do trabalho, cuja essência foi aos outros ajudar.
Mas quero que todos teimam oportunidade dessa chance, desfrutar.

Quero versos com palavras comprometidas
Que iluminem a todos que deles possam se regozijar.
A esperança na palavra dita, que mostra o mapa por onde devemos andar.

Da Revista
Água da Fonte
31/05/2011